

Acto de posse da nova Direcção na Académica de Coimbra

É NECESSÁRIO COMBATER A ELITIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

— defendeu o presidente Benjamin Lousada

O novo presidente da Associação Académica de Coimbra, Benjamin Lousada, defendeu no acto de posse dos novos corpos gerentes, realizado sexta-feira, «a necessidade de se implantarem mecanismos que diluam a tendência para a elitização do ensino superior» e apontou como exemplos «o apoio aos estudantes mais carenciados».

Esse apoio, segundo Benjamin Lousada, deveria ser concretizado através da construção de mais residências universitárias, do apoio às repúblicas e casas colectivas, do aumento das bolsas de estudo e da criação

de um parque gráfico da Universidade «que acabe de vez com os lucros chorudos dos sebenteiros da praça».

No acto de posse, presidido pelo reitor da Universidade, Rui Alarcão, o presidente da AAC criticou também a proliferação de universidades privadas.

Salientou, a propósito, ser «do interesse de todos compreender que, quando os estudantes levantam a voz denunciando irregularidades, ou situações menos justas, o não fazem gratuitamente, nem assenam com essa atitude declarações de guerra aos professores».

«Não erigimos o estudante como ser imaculado, entram

do no meio universitário em estado de graça, mas defenderemos com firmeza os seus interesses», sublinhou o presidente eleito da Associação.

Salientou a importância de se comemorar em 1987 o primeiro centenário da associação, manifestando o desejo de que ele venha «a exprimir a dinâmica desportiva, cultural e social da AAC».

Rui Alarcão anunciou que os duodécimos atribuídos pela Reitoria à Associação vão ser aumentados em 5%, o que considerou escasso, mas — sublinhou — «é melhor do que nada».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Associação Académica
Geste